

ENTREVISTA | PAULO FILIPE, PRESIDENTE DA SPDV

## “A implementação de um registo nacional de doenças imunomediadas com expressão cutânea é um passo crucial”



Presidente da SPDV, diretor do Serviço de Dermatologia da ULS Santa Maria e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Paulo Filipe fala sobre a edição deste congresso nacional e do mandato da atual Direção da SPDV, à qual preside, e que vai terminar no final deste ano. A implementação de um registo nacional de doenças imunomediadas com expressão cutânea, que vai entrar, brevemente, em fase de testes, é um dos projetos desenvolvidos.

**Estamos no 23.º Congresso Nacional de Dermatologia e Venereologia. Quais são os temas mais inovadores ou relevantes que vão ser discutidos este ano?**

Neste congresso, será abordado um vasto leque de temas que refletem os avanços mais recentes e as preocupações emergentes na Dermatologia. A inovação

tecnológica, a medicina personalizada, bem como os novos tratamentos para patologias dermatológicas complexas, serão tópicos centrais. Teremos simpósios organizados pelos grupos de trabalho da SPDV: psoríase e cirurgia dermatológica. Além disso, a sustentabilidade em medicina, terá também um destaque especial.



Para falar deste tema contamos com a presença do Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Carlos Cortes, a quem aproveito para deixar um agradecimento público. É uma participação que honra a SPDV e o seu congresso nacional.

#### **Em relação ao estado atual da Dermatologia em Portugal, que desafios específicos serão abordados no congresso?**

A Dermatologia em Portugal enfrenta diversos desafios, desde o acesso equitativo aos cuidados especializados em todas as regiões do país até à necessidade de integrar novas tecnologias e práticas sustentáveis nos cuidados de saúde. Haverá um curso intitulado “Derma AI-ferramentas práticas para a medicina moderna”, ministrado pelo Prof. Rogério Canhoto, engenheiro eletrotécnico no ramo de sistemas e computação, que considero um marco importante para a prática dermatológica moderna.

#### **Como é habitual, vai realizar-se o simpósio luso-espanhol AEDV/SPDV. Que assuntos vão ser abordados?**

O simpósio luso-espanhol é sempre um dos momentos mais simpáticos do congresso, reunindo especialistas dos dois países para discutir temas de interesse comum.

#### **Qual o ponto de situação desta interação entre a SPDV e a sua congénere espanhola?**

A relação entre a SPDV e a AEDV tem sido extremamente

produtiva e enriquecedora para ambos os países. Temos vindo a fortalecer a colaboração, partilhando experiências e conhecimentos, o que contribui para um crescimento conjunto. O simpósio anual é apenas um exemplo desta cooperação. Lembro que este simpósio tem o equivalente no congresso espanhol de Dermatologia. A nossa proximidade geográfica facilita este intercâmbio de boas práticas e a criação de sinergias profissionais, humanas e académicas.

#### **O bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, vai ser o orador da conferência com o tema “Sustentabilidade em Medicina”. Este é um assunto que tem vindo a ganhar cada vez mais relevância, especialmente no que diz respeito ao impacto ambiental das práticas médicas. De que forma a Dermatologia pode contribuir para uma medicina mais sustentável, tanto no uso de recursos como na adoção de práticas clínicas mais ecológicas?**

A Dermatologia tem um papel fundamental na sustentabilidade da medicina, nomeadamente através da racionalização do uso de recursos, como materiais descartáveis, e na adoção de tratamentos que minimizem o impacto ambiental. O uso consciente de medicamentos e a redução de resíduos, como os derivados de biópsias e tratamentos cirúrgicos, são aspetos que podemos melhorar. Além disso, a implementação de tecnologias digitais para diagnósticos e

consultas à distância pode ajudar a reduzir a pegada ecológica.

#### **“La dermatología del futuro: innovación, tecnología y medicina personalizada” é outro tema abordado em conferência. Com os avanços rápidos na tecnologia e a crescente importância da medicina personalizada, quais são as inovações tecnológicas que, na sua opinião, terão o maior impacto na Dermatologia nos próximos anos? Como vê o papel do dermatologista a evoluir com essas mudanças?**

Acredito que a inteligência artificial, a análise de big data e a tele dermatologia terão um impacto significativo no futuro da nossa especialidade. A capacidade de personalizar tratamentos com base em características genéticas específicas dos doentes já está a ganhar terreno e será revolucionária no tratamento de doenças graves e/ou crónicas, como o melanoma maligno ou as doenças imunomediadas.

O dermatologista passará a desempenhar um papel ainda mais interdisciplinar, sendo o elo entre a inovação tecnológica e terapêutica e a medicina humanizada. Nesse sentido teremos 5 simpósios satélites patrocinados por firmas farmacêuticas, cujos palestrantes são dermatologistas portugueses que nos vão trazer atualizações importantes neste campo dos chamados medicamentos biológicos.

#### **Este seu mandato como presidente da SPDV vai terminar no final deste ano. Qual o balanço que faz? Como vê estes anos à frente da sociedade?**

O balanço é extremamente positivo. Foram anos desafiantes, especialmente no período pós-pandemia, mas

conseguimos adaptar-nos e continuar a promover o crescimento da SPDV. Orgulho-me de termos reforçado a digitalização da sociedade, facilitando o acesso à formação e à partilha de informações entre os nossos membros. Mas também promovendo a transição digital, garantindo maior eficiência e sustentabilidade nos eventos que

organizamos. Esta mudança permitiu uma organização mais ágil e ecológica, mantendo a SPDV alinhada com as tendências tecnológicas e as expectativas de modernização da comunidade científica. Refiro-me por exemplo à substituição dos pósteres e programas em papel para o formato eletrónico. Outro ponto que considero da maior relevância para a Dermatologia nacional é a

implementação dum registo nacional de doenças imunomediadas com expressão cutânea.

Este é, sem dúvida, um passo crucial para a Dermatologia em Portugal. Este tipo de registo permite a recolha sistemática de dados sobre a prevalência, características clínicas e resposta ao tratamento destas patologias, facilitando a investigação e a personalização terapêutica. Além disso, ajuda a uniformizar os cuidados em todo o país e a identificar áreas onde há lacunas no diagnóstico e no tratamento, o que tem um impacto direto na qualidade de vida dos doentes e na eficiência dos serviços de saúde.

Este registo encontra-se em fase avançada de desenvolvimento esperando-se que esteja operacional em 2025. Prevemos entrar na fase de testes muito brevemente. Lançámos também uma campanha nacional de sensibilização sob o lema “Será?” que visa chamar a atenção da população com

### **Acredito que é essencial continuar a investir na formação e atualização dos dermatologistas**

### **A inovação tecnológica, a medicina personalizada, bem como os novos tratamentos para patologias dermatológicas complexas, serão tópicos centrais**

### **A Dermatologia tem um papel fundamental na sustentabilidade da medicina, nomeadamente através da racionalização do uso de recursos**



**Tive a honra de trabalhar com uma equipa dedicada e comprometida, o que nos permitiu alcançar resultados que talvez não fossem possíveis de outra forma**



doença cutânea para o facto inquestionável de que o dermatologista é o especialista da pele por excelência. É ele, melhor do que ninguém que tem acuidade diagnóstica e capacidade técnica para decidir e levar a cabo a melhor solução terapêutica no que respeita aos problemas dermatológicos. Não podemos perder de vista esta premissa se queremos ser bem-sucedidos na abordagem e solução desses problemas que aliás estão cada vez mais na ordem do dia.

#### **Correspondeu às suas expectativas?**

Sim, de muitas maneiras superou as minhas expectativas. Tive a honra de trabalhar com uma equipa dedicada e comprometida,

o que nos permitiu alcançar resultados que talvez não fossem possíveis de outra forma. No entanto, sempre há espaço para melhorar.

#### **Quais os principais desafios?**

Um dos principais desafios foi a adaptação aos novos tempos. Para esse efeito criámos o grupo de estudo, reflexão e análise da inteligência artificial (IA) em Dermatologia. Promovemos uma mesa-redonda sobre o tema da utilização da IA em dermatologia, uma conferência e um curso teórico-prático sobre o tema. Também publicámos (eu e a secretária-geral Dra. Goreti Catorze) um artigo de opinião (inteligência artificial e dermatologia) na tribuna médica (jornal online da

OM) e na revista da OM em versão mais curta. Além disso, procurámos garantir a sustentabilidade financeira da SPDV continuando a oferecer eventos de alta qualidade num cenário de crescentes custos, como foi o caso do 22.º Congresso de Lisboa em 2023, realizado na FMUL. Finalmente, e como última prioridade houve um esforço no sentido de manter os nossos membros motivados e envolvidos neste propósito coletivo de reforçar a união e qualidade da Dermatologia portuguesa. Dou como exemplo o apoio que demos à criação de uma subespecialidade de medicina estética para dermatologistas num esforço conjunto com a OM.

#### **O que considera que ainda falta ser feito na Dermatologia em Portugal e que deixará para a próxima Direção/mandato?**

Acredito que é essencial continuar a investir na formação e atualização contínua dos dermatologistas, especialmente em áreas emergentes como a dermatologia digital e a medicina personalizada. Além disso, há um trabalho a fazer para garantir que os cuidados dermatológicos de qualidade sejam acessíveis a todas as populações, em particular nas regiões mais periféricas do país. Acredito que a próxima Direção terá condições para continuar este trabalho com sucesso.

**JORNAL  
CONGRESSO**



**saudeonline**

Distribuição Gratuita

Site: [www.saudeonline.pt](http://www.saudeonline.pt)

E-mail: [geral@saudeonline.pt](mailto:geral@saudeonline.pt)

Telefone: +351 217 150 842

Diretor Executivo: Luís Araújo  
[laraujo@saudeonline.pt](mailto:laraujo@saudeonline.pt)

Diretor Comercial: João Sala  
[joaosala@saudeonline.pt](mailto:joaosala@saudeonline.pt)

Marketing Manager:  
Ana Paula Reis  
[anapaulareis@saudeonline.pt](mailto:anapaulareis@saudeonline.pt)

Design Gráfico e Paginação  
Manel Soares (estagiário)

Equipa de Jornalistas  
Maria João Garcia  
[mjgarcia@saudeonline.pt](mailto:mjgarcia@saudeonline.pt)

Sílvia Malheiro  
[smalheiro@saudeonline.pt](mailto:smalheiro@saudeonline.pt)

Cláudia Gomes (estagiária)  
[cgomes@saudeonline.pt](mailto:cgomes@saudeonline.pt)